

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PARA
MUNICÍPIO: MUANA

Relatório Anual de Gestão 2018

FABRICIO LOBAO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

| | |
|-------------------------------|--------------------------|
| UF | PA |
| Município | MUANÁ |
| Região de Saúde | Marajó I |
| Área | 3.765,52 Km ² |
| População | 40.906 Hab |
| Densidade Populacional | 11 Hab/Km ² |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/02/2023

1.2. Secretaria de Saúde

| | |
|----------------------------|--|
| Nome do Órgão | SECRETARIA DE SAUDE DE MUANA |
| Número CNES | 6763944 |
| CNPJ | A informação não foi identificada na base de dados |
| CNPJ da Mantenedora | 05105200000122 |
| Endereço | AV CEL MANOEL IZIDRO DA SILVA 131 |
| Email | smsmuana@hotmail.com |
| Telefone | 91 34941442 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/02/2023

1.3. Informações da Gestão

| | |
|--|------------------------------------|
| Prefeito(a) | SERGIO MURILO DOS SANTOS GUIMARAES |
| Secretário(a) de Saúde em Exercício | FABRICIO LOBAO PEREIRA |
| E-mail secretário(a) | hugosantana10@hotmail.com |
| Telefone secretário(a) | 9132267242 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/02/2023

1.4. Fundo de Saúde

| | |
|--------------------------------|---|
| Instrumento de criação | LEI |
| Data de criação | 00/0000 |
| CNPJ | 11.438.326/0001-11 |
| Natureza Jurídica | FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL |
| Nome do Gestor do Fundo | FABRÍCIO LOBÃO FERREIRA |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/02/2023

1.5. Plano de Saúde

| | |
|----------------------------------|-----------|
| Período do Plano de Saúde | 2018-2021 |
|----------------------------------|-----------|

| | |
|------------------------|----------|
| Status do Plano | Aprovado |
|------------------------|----------|

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Marajó I

| Município | Área (Km²) | População (Hab) | Densidade |
|----------------------------|------------|-----------------|-----------|
| AFUÁ | 8372.772 | 39910 | 4,77 |
| CACHOEIRA DO ARARI | 3102.08 | 24355 | 7,85 |
| CHAVES | 13084.879 | 24175 | 1,85 |
| MUANÁ | 3765.524 | 41454 | 11,01 |
| PONTA DE PEDRAS | 3365.126 | 32007 | 9,51 |
| SALVATERRA | 1043.504 | 24392 | 23,38 |
| SANTA CRUZ DO ARARI | 1074.854 | 10496 | 9,77 |
| SOURE | 3512.863 | 25752 | 7,33 |
| SÃO SEBASTIÃO DA BOA VISTA | 1632.218 | 27302 | 16,73 |

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

| | | |
|--|----------------------|---|
| Instrumento Legal de Criação | LEI | |
| Endereço | Nº INFORMADO | |
| E-mail | | |
| Telefone | | |
| Nome do Presidente | NÃO INFORMADO | |
| Número de conselheiros por segmento | Usuários | 9 |
| | Governo | 3 |
| | Trabalhadores | 3 |
| | Prestadores | 0 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Anual de Gestão ano 2018, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema Digisus Gestor/Módulo de Planejamento / DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2018 da Programação Anual de Saúde (PAS), no que se refere às metas dos indicadores do Pacto Interfederativo pactuados pelos estados e municípios para ano de 2018.

Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em dezembro de 2018.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão ;Formular e desenvolver a política municipal de saúde, com participação da sociedade, por meio do cuidado oportuno, eficiente, efetivo, com afeto e equidade para a população, promovendo a integração regional das redes de atenção.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de MUANÁ conta com uma rede de serviços de saúde no contexto municipal e possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista os inúmeros serviços existentes na cidade. A Rede de Atenção do SUS MUANÁ é organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência). Conta com 6 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 6 com Estratégia de Saúde da Família, e 3 com equipes de saúde bucal, 1 hospital, 8 postos de saúde, 1 Laboratório de Análises Clínicas, 1 Central de Vacinas, 1 Central de Gestão de Saúde , 1 Central de regulação e Conselho Municipal de Saúde de Muaná.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|--------------|--------------|--------------|
| 0 a 4 anos | 2100 | 2006 | 4106 |
| 5 a 9 anos | 2091 | 1966 | 4057 |
| 10 a 14 anos | 2227 | 2033 | 4260 |
| 15 a 19 anos | 2243 | 2022 | 4265 |
| 20 a 29 anos | 3883 | 3613 | 7496 |
| 30 a 39 anos | 3218 | 2993 | 6211 |
| 40 a 49 anos | 2191 | 2003 | 4194 |
| 50 a 59 anos | 1392 | 1216 | 2608 |
| 60 a 69 anos | 828 | 662 | 1490 |
| 70 a 79 anos | 417 | 329 | 746 |
| 80 anos e mais | 176 | 174 | 350 |
| Total | 20766 | 19017 | 39783 |

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 08/02/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Unidade Federação | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|-------------------|------|------|------|------|------|
| MUANA | 610 | 601 | 605 | 572 | 578 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 08/02/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

| Capítulo CID-10 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 271 | 271 | 603 | 506 | 461 |
| II. Neoplasias (tumores) | 30 | 33 | 37 | 28 | 35 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 6 | 14 | 37 | 31 | 38 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 35 | 44 | 40 | 51 | 57 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 4 | 12 | 4 | 6 | 6 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 10 | 10 | 15 | 21 | 17 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 1 | 1 | 1 | 6 | 1 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 2 | - | 1 | 1 | 1 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 109 | 93 | 134 | 104 | 156 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 203 | 278 | 535 | 455 | 378 |

| | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 103 | 138 | 272 | 312 | 257 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 26 | 36 | 77 | 107 | 57 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 20 | 15 | 24 | 36 | 30 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 123 | 172 | 239 | 208 | 174 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 695 | 604 | 764 | 788 | 800 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 37 | 46 | 65 | 39 | 66 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 4 | 2 | 12 | 7 | 9 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 8 | 6 | 11 | 20 | 16 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 213 | 215 | 264 | 320 | 309 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | - | 2 | - | - | - |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 67 | 41 | 62 | 45 | 37 |
| CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido | - | - | - | - | - |
| Total | 1967 | 2033 | 3197 | 3091 | 2905 |

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 08/02/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

| Capítulo CID-10 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|------|------|------|------|------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 4 | 3 | 3 | 6 | 3 |
| II. Neoplasias (tumores) | 16 | 20 | 18 | 18 | 12 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | - | 1 | - | 2 | 2 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 3 | 8 | 8 | 4 | 8 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | - | - | 1 | - | 2 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 2 | 4 | 1 | - | - |
| VII. Doenças do olho e anexos | - | - | - | - | - |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | - | - | - | - | - |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 33 | 40 | 32 | 30 | 40 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 15 | 20 | 19 | 23 | 33 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 5 | 6 | 5 | 3 | 3 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | - | - | - | - | 1 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | - | - | - | - | - |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 3 | 7 | 6 | 3 | 1 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | - | - | - | - | 1 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 5 | 6 | 13 | 8 | 10 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 5 | 1 | 2 | 2 | - |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 10 | 6 | 3 | 4 | 10 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | - | - | - | - | - |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 12 | 7 | 10 | 9 | 7 |

| | | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| XXI. Contatos com serviços de saúde | - | - | - | - | - |
| XXII.Códigos para propósitos especiais | - | - | - | - | - |
| Total | 113 | 129 | 121 | 112 | 133 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 08/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os indicadores de natalidade (nascidos vivos) apresenta média de 600 nascimentos mês, o que justifica o indicadores de morbidade hospitalar apresentar a maior incidência no grupo de gravidez, parto e puerpério, seguido por doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho respiratório e lesões e consequências de causas externas, este ultimo correlacionado com o desenvolvimento urbano e aumento significativo da população geral.

O quadro sobre mortalidade no no quadrimestre de 2018, nos mostra maior incidência de óbitos por doenças do aparelho circulatório, seguido por doenças do aparelho respiratório e neoplasias e tumores. O que sugere uma maior atenção das políticas de saúde voltadas para os pacientes portares de hipertensão, e doenças crônicas.

durante o ano de 2018 os indicadores de morbimortalidade se mantiveram estáveis em suas proporcionalidades e taxas de incidencia o que demonstra que as políticas e ações de saúde desenvolvidas durante o ano, não tiveram impacto significativo nos indicadores de saúde e metas programas das para o ano.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

| Tipo de Produção | Quantidade |
|--------------------------|------------|
| Visita Domiciliar | 35.457 |
| Atendimento Individual | 13.138 |
| Procedimento | 7.099 |
| Atendimento Odontológico | 756 |

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|------------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | - | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | - | - | - | - |
| 03 Procedimentos clínicos | - | - | 2054 | 687468,88 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | - | - | 391 | 202367,36 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | - | - | - | - |
| Total | - | - | 2445 | 889836,24 |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/02/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado | AIH Pagas | Valor total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 10158 | - | - | - |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 11939 | 51120,71 | - | - |
| 03 Procedimentos clínicos | 231711 | 194051,88 | 2054 | 687468,88 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 17710 | 1385,28 | 440 | 224087,81 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | - | - | - | - |
| 06 Medicamentos | - | - | - | - |

| | | | | |
|--|---------------|------------------|-------------|------------------|
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | - | - | - | - |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 13067 | 75376,10 | - | - |
| Total | 284585 | 321933,97 | 2494 | 911556,69 |

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/02/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|---|--------------------------------------|----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 1437 | - |
| Total | 1437 | - |

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 13/02/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados de produção da atenção básica, produção de urgência e emergência, produção especializada ambulatorial e hospitalar apresentados durante todo o ano e detalhado nos três RDQA,s mostra que houve aumento gradativo durante todo o ano, o que na atenção básica demonstra melhoria e aumento na oferta e serviço, porém o aumento dos indicadores de produção especializada ambulatorial e hospitalar, assim como a produção de urgência e emergência, evidenciam que apesar do aumento de produção da atenção básica ainda não foi suficiente para reduzir a necessidade de atendimento nas demais complexidades, fator este que deve ser trabalhado nos próximos instrumentos de planejamento para uma melhor condição do sistema de saúde municipal.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

| Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos | | | | |
|---|----------|----------|-----------|-----------|
| Tipo de Estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal | Total |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 0 | 0 | 6 | 6 |
| UNIDADE MISTA | 0 | 0 | 1 | 1 |
| POSTO DE SAUDE | 0 | 0 | 5 | 5 |
| CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 14 | 14 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

| Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|
| Natureza Jurídica | Municipal | Estadual | Dupla | Total |
| ADMINISTRACAO PUBLICA | | | | |
| MUNICIPIO | 14 | 0 | 0 | 14 |
| Total | 14 | 0 | 0 | 14 |

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física instalada do município não teve avanços em 2018, apesar de ter programado aumento de aparelhamento e estrutura física, não houve avanço no período, desta forma para 2019 precisa investir mais nessa área de planejamento para melhorar a estruturação e adequação dos serviços de saúde ofertados a população.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|--|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 1 | 5 | 9 | 59 | 82 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Autônomos (0209, 0210) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Celetistas (0105) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 12 | 1 | 6 | 27 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 207 | 215 | 216 | 218 | |

| Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão | | | | | | |
|---|---|------|------|------|------|--|
| Adm. do Estabelecimento | Formas de contratação | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 0 | 76 | 82 | 95 | |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O quadro de profissionais e trabalhadores de saúde mostra que não houve alterações de quantitativo e nem forma de contratação dos profissionais de saúde durante o ano de 2018, basicamente manteve o quadro, o que justifica pouco avanço nos serviços de saúde uma vez que o aumento e qualificação de profissionais reflete diretamente na oferta de serviços, município também não realizou contratação de terceiros ou consórcio no ano de 2018.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e Atenção Especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | Número | 2017 | 4 | 4 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |

Ação Nº 1 - CREDENCIAR MAIS UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

OBJETIVO Nº 1.2 - Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica. | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | Percentual | 2017 | 50,00 | 50,00 | 15,00 | Percentual | 15,00 | 100,00 |

Ação Nº 1 - Garantia Referencia Especializada aos Pacientes Hipertensos e Diabéticos.

OBJETIVO Nº 1.3 - Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | Percentual | 2017 | 82,00 | 100,00 | 85,00 | Percentual | 82,00 | 96,47 |

Ação Nº 1 - Aquisição de Balanças Antropométricas Infantil.

OBJETIVO Nº 1.4 - Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | Número | 2017 | 3 | 3 | 1 | Número | 0 | 0 |

Ação Nº 1 - Manutenção da Saúde Bucal nas ESF.

Ação Nº 2 - Ampliação das Equipes de Odontologia nas ESF.

OBJETIVO Nº 1.5 - Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | Percentual | 2017 | 36,00 | 50,00 | 10,00 | Percentual | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Realização de Tratamento Clínico e Preventivo nas UBS e ESF. | | | | | | | | | |

OBJETIVO Nº 1.6 - Garantir PSF com infraestrutura adequada.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. garantir a construção de mais unidades básicas de saúde para abrigar as equipes de esf | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | Número | 2017 | 3 | 4 | 1 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento de Postos de Saúde/FMS. | | | | | | | | | |

OBJETIVO Nº 1.7 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente. | numero de procedimentos ambulatoriais de media complexidade na população residente | Percentual | 2017 | 40,00 | 40,00 | 10,00 | Percentual | 6,00 | 60,00 |
| Ação Nº 1 - Ampliação do espaço físico de Fisioterapia | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Sala de Estabilização (SE), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), central de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas. | percentual de pessoas assistidas pelo serviço de urgência e emergência | Percentual | 2017 | 64,00 | 100,00 | 25,00 | Percentual | 10,00 | 40,00 |
| Ação Nº 1 - Aquisição de Materiais e Equipamentos p/Garantia de Internamento nos Casos de Urgência e Emergência. | | | | | | | | | |
| 2. Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso | numero de Novas Ambulâncias para Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) | Número | 2017 | 0 | 4 | 1 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Aquisição de Ambulância de Resgate para Hospital de Muaná | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da 'Rede Cegonha', com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | Razão | | 1,00 | 4,00 | 1,00 | Razão | 0,50 | 50,00 |
| Ação Nº 1 - Ampliar Programa do Câncer de Mama e Cérvico Uterino. | | | | | | | | | |

OBJETIVO Nº 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Aumentar o percentual de parto normal | percentual de partos normal realizados no município | Percentual | 2017 | 55,00 | 75,00 | 5,00 | Percentual | 4,00 | 80,00 |
| Ação Nº 1 - Implantação do SISPRENATAL em 100% da UBS. | | | | | | | | | |
| 2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal. | Numero de nascidos vivos de mães com 7 ou mias consultas de pré-natal. | Proporção | 2017 | 4,00 | 4,00 | 1,00 | Proporção | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Implantação do SISPRENATAL em 100% da UBS. | | | | | | | | | |
| 3. Reduzir a incidência de sífilis congênita | numero de testes de sífilis realizados em gestantes | Percentual | 2017 | 10,00 | 100,00 | 25,00 | Percentual | 23,00 | 92,00 |
| Ação Nº 1 - Implantação do SISPRENATAL em 100% da UBS. | | | | | | | | | |
| 4. Reduzir o número de óbitos maternos e infantil | • Implementar e melhorar o Atendimento e encaminhamento de Gestante de Alto Risco | Número | 2017 | 4 | 4 | 2 | Número | 2,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Ação a ser realizada. | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas;

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). | numero de centros de atenção psicossocial implantados | Número | 2017 | 0 | 1 | 1 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Ação a ser realizada. | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Redução do número de internação hospitalar de pessoas idosas por fratura de fêmur. | redução do número de internações de idosos por fratura de fêmur. | Número | 2017 | 4 | 400 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Ação a ser realizada. | | | | | | | | | |
| 2. Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (| reduzir percentual mortes por DCNT em idosos. | Percentual | 2017 | 40,00 | 40,00 | 10,00 | Percentual | 1,00 | 10,00 |
| Ação Nº 1 - Promoção de Atividades de Gerontologia e Geriatria. | | | | | | | | | |
| 3. Garantir Cobertura vacinal contra gripe. | cobertura vacinal de idosos contra influenza | Percentual | 2017 | 70,00 | 95,00 | 10,00 | Percentual | 5,00 | 50,00 |
| Ação Nº 1 - Ação a ser realizada. | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. | percentual de cobertura vacinal dos imunos do calendário básico de vacinação | Percentual | 2017 | 72,00 | 95,00 | 10,00 | Percentual | 8,00 | 80,00 |
| Ação Nº 1 - Ampliação do Número de Servidores Habilitados para Administrar as Vacinas. | | | | | | | | | |
| 2. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. | proporção de cura dos casos novos de tuberculose. | Proporção | 2017 | 80,00 | 100,00 | 5,00 | Proporção | 4,00 | 80,00 |
| Ação Nº 1 - Descentralização do Atendimento aos Pacientes de Tuberculose para os PSF. | | | | | | | | | |
| 3. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase. | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | Proporção | 2017 | 70,00 | 90,00 | 5,00 | Proporção | 4,00 | 80,00 |
| Ação Nº 1 - Descentralização do Atendimento aos Pacientes de Hanseníase para os PSF. | | | | | | | | | |
| 4. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase | percentual de contatos de hanseníase examinados | Percentual | 2017 | 60,00 | 100,00 | 10,00 | Percentual | 9,00 | 90,00 |
| Ação Nº 1 - Descentralização do Atendimento aos Pacientes de Hanseníase para os PSF. | | | | | | | | | |
| 5. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose. | percentual de exames de HIV realizados em casos novos de tuberculose. | Percentual | 2017 | 70,00 | 100,00 | 10,00 | Percentual | 9,00 | 90,00 |
| Ação Nº 1 - Descentralização do Atendimento aos Pacientes de Tuberculose e HIV para os PSF. | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | |
|--|--|------------|------|-------|--------|------|------------|------|--------|
| 6. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região. | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | Número | 2017 | 4 | 1.600 | 4 | Número | 4,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Manutenção Serviços de Epidemiológica e Controle de Endemias ECD. | | | | | | | | | |
| 7. Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha. | percentual de cobertura vacinal antirrábica nas campanhas. | Percentual | 2017 | 80,00 | 100,00 | 5,00 | Percentual | 5,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Manutenção Serviços de Epidemiologia e Controle de Endemias. | | | | | | | | | |
| 8. Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação. | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | Percentual | 2017 | 60,00 | 80,00 | 5,00 | Percentual | 4,50 | 90,00 |
| Ação Nº 1 - Ação a ser realizada. | | | | | | | | | |
| 9. Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho. | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | Número | 2017 | 0 | 4 | 1 | Número | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Manutenção Serviços de Epidemiológica e Controle de Endemias ECD. | | | | | | | | | |
| 10. Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária | Redução do IPA | Percentual | 2017 | 4,00 | 4,00 | 1,00 | Percentual | 1,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Aquisição de Veículos para Vigilância Epidemiológica e Imunização. | | | | | | | | | |
| 11. Realizar ações de vigilância sanitária no município. | Percentual de Ações de Vigilância Sanitária realizadas no Município | Percentual | 2017 | 80,00 | 100,00 | 5,00 | Percentual | 5,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Promoção de Treinamentos Intensivos e Contínuos das Equipes de Vigilância Sanitária; | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da assistência farmacêutica, componente básico, Estratégico, e Especializado no âmbito do SUS;

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar a qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados | Número de UBS com farmácia implantada | Número | 2017 | 1 | 6 | 2 | Número | 0 | 0 |

Ação Nº 1 - Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados.

DIRETRIZ Nº 8 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS;

OBJETIVO Nº 8.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|---|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB | percentual de profissionais capacitados e qualificados | Percentual | 2017 | 40,00 | 100,00 | 50,00 | Percentual | 20,00 | 40,00 |
| Ação Nº 1 - Capacitação de Profissionais de Saúde/FMS. | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 9 - Melhoria da Gestão, do Acesso e da Qualidade das Ações e dos Serviços de Saúde.

OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar a oferta dos recursos municipais de saúde.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS; | percentual da população com cartão do SUS | Percentual | 2017 | 40,00 | 100,00 | 50,00 | Percentual | 30,00 | 60,00 |
| Ação Nº 1 - Realização do cadastramento da população pelo agente comunitário de saúde. | | | | | | | | | |
| 2. Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas | numero de Unidade com atendimento ambulatorial ao dependente químico implantado | Número | 2017 | 0 | 4 | 1 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Implantar atendimento ambulatorial ao dependente químico. | | | | | | | | | |
| 3. Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município | percentual de problemas de saúde identificados e trabalhados no ano. | Percentual | 2017 | 68,00 | 100,00 | 70,00 | Percentual | 62,00 | 88,57 |
| Ação Nº 1 - Implantar nova metodologia de Planejamento para as ações de Saúde do município. | | | | | | | | | |
| 4. Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde | unidades de saúde com canal de comunicação implantado. | Número | 2017 | 0 | 4 | 1 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Criar um Serviço de Ouvidoria da Saúde. | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 10 - Consolidação do Modelo Assistencial e Descentralização

OBJETIVO Nº 10.1 - Modelo de saúde compatível com as necessidades da População.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde | Unidades de Saúde com implementação na sua resolutividade | Número | 2017 | 1 | 4 | 1 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Trabalhar junto às equipes de saúde Princípios de: Resolutividade, Vínculo, Acolhimento, Responsabilização, Humanização e Autonomia Mediante reformas e ou construções de novas unidades de saúde. | | | | | | | | | |
| 2. Unidades de saúde com estrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde. | numero de novas UBS construídas | Número | 2017 | 1 | 6 | 3 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Readequar as edificações de saúde existentes no município, Mediante reformas e ou construções de novas unidades de saúde. | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 11 - Desenvolvimento de recursos Humanos.

OBJETIVO Nº 11.1 - Identificação dos problemas in loco e melhorar a atuação dos profissionais

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|---|---|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades; | Percentual de profissionais capacitados para o serviço. | Percentual | 2017 | 60,00 | 100,00 | 60,00 | Percentual | 60,00 | 100,00 |
| Ação Nº 1 - Realizar curso introdutório para os trabalhadores das equipes do ESF e Rede publica municipal. | | | | | | | | | |
| 2. Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados | PCCR em conformidade com a legislação e atualizado ano. | Número | 2017 | 0 | 1 | 1 | Número | 0 | 0 |
| Ação Nº 1 - Implantar Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os servidores da Secretaria Municipal de Saúde em conformidade com a NOB RH SUS. | | | | | | | | | |
| 3. Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis | Percentual de Trabalhadores com Epi's adequados | Percentual | 2017 | 70,00 | 100,00 | 90,00 | Percentual | 40,00 | 44,44 |
| Ação Nº 1 - Manter e fiscalizar o fornecimento de EPI a todo trabalhador de acordo com a especificidade da função exercida. | | | | | | | | | |

DIRETRIZ Nº 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO Nº 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS. Qualificação de instrumentos de gestão, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

| Descrição da Meta | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Unidade de medida | Ano - Linha-Base | Linha-Base | Meta Plano(2018-2021) | Meta 2018 | Unidade de medida - Meta | Resultado Anual | % meta alcançada da PAS |
|--|--|-------------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------------|-----------------|-------------------------|
| 1. 100° de Instrumentos de Gestão; | Percentual de instrumentos de gestão implementados | Percentual | 2017 | 50,00 | 100,00 | 100,00 | Percentual | 25,00 | 25,00 |
| Ação Nº 1 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde. | | | | | | | | | |
| 2. Capacitações par todos os membros do Conselho; | Numero de conselheiros capacitados | Número | 2017 | 12 | 24 | 24 | Número | 12,00 | 50,00 |
| Ação Nº 1 - Manutenção do Conselho Municipal de Saúde. | | | | | | | | | |

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

| Subfunções | Descrição das Metas por Subfunção | Meta programada para o exercício | Resultados |
|--|---|----------------------------------|------------|
| 122 - Administração Geral | 1 | | 2 |
| | 100° de Instrumentos de Gestão; | | 100,00 |
| | Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). | | 1 |
| | garantir a construção de mais unidades basicasas de saúde para abrigar as equiepes de esf | | 1 |
| | Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades; | | 60,00 |
| | Implementar a resolutividade do Serviço de Saúde | | 1 |
| | Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS; | | 50,00 |
| | Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de Atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB | | 50,00 |
| | Unidades de saúde com extrutura adequadas às necessidades do serviço, otimizar custos á saúde. | | 3 |
| | Capacitações par todos os membros do Conselho; | | 24 |
| | Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso | | 1 |
| | Motivar e valorizar os trabalhadores da área da saúde; Melhorar a qualidade dos serviços prestados | | 1 |
| | Identificar com mais eficácia os problemas de saúde do município | | 70,00 |
| | Reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis | | 90,00 |
| | Criar um canal de comunicação entre a população e a Secretaria da Saúde | | 1 |
| Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária | | 1,00 | |
| Realizar ações de vigilância sanitária no município. | | 5,00 | |
| 301 - Atenção Básica | 1 | | 1 |
| | 100° de Instrumentos de Gestão; | | 100,00 |
| | Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). | | 1 |
| | Aumentar o percentual de parto normal | | 5,00 |

| | | |
|---|-------|-------|
| Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. | 1,00 | 0,50 |
| garantir a construção de mais unidades básicas de saúde para abrigar as equipes de ESF | 1 | 0 |
| reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos | 10,00 | 0,00 |
| Ampliar em mais 3 Equipes de Saúde Bucal nas ESF | 1 | 0 |
| Aumentar para 100% o percentual de cobertura das condicionalidades da saúde do programa Bolsa Família | 85,00 | 82,00 |
| Redução em 50% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica. | 15,00 | 15,00 |
| Aumentar a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. | 1 | 1 |
| Capacitar 100% dos trabalhadores das equipes de Saúde da Família antes do início e durante suas atividades nas comunidades; | 60,00 | 60,00 |
| Cadastrar 100% da população para emissão do Cartão do SUS; | 50,00 | 30,00 |
| Garantir farmácias nas UBS e centrais de abastecimento farmacêutico estruturados | 2 | 0 |
| Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança. | 10,00 | 8,00 |
| Reduzir 0 percentual de mortalidade prematura (| 10,00 | 1,00 |
| Capacitações para todos os membros do Conselho; | 24 | 12 |
| Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal. | 1,00 | 1,00 |
| Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas | 1 | 0 |
| Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. | 5,00 | 4,00 |
| Garantir Cobertura vacinal contra gripe. | 10,00 | 5,00 |
| Reduzir a incidência de sífilis congênita | 25,00 | 23,00 |
| Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase. | 5,00 | 4,00 |
| Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase | 10,00 | 9,00 |
| Reduzir o número de óbitos maternos e infantil | 2 | 2 |
| Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose. | 10,00 | 9,00 |
| Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação. | 5,00 | 4,50 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 1 | 0 |
| Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas. | 25,00 | 10,00 |
| Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente. | 10,00 | 6,00 |
| garantir a construção de mais unidades básicas de saúde para abrigar as equipes de ESF | 1 | 0 |
| reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos | 10,00 | 0,00 |
| Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. | 5,00 | 4,00 |

| | | | |
|---|---|-------|-------|
| | Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso | 1 | 0 |
| | Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas | 1 | 0 |
| | Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação. | 5,00 | 4,50 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | 1 | 1 | 0 |
| | Implantar Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). | 1 | 0 |
| | Reduzir número de pessoas não assistidas em hospitais quando acidentadas. | 25,00 | 10,00 |
| | Aumentar o percentual de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente. | 10,00 | 6,00 |
| | reduzir em 50% o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos | 10,00 | 0,00 |
| | Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera. | 5,00 | 4,00 |
| | Garantir o serviço de Atendimento Móvel nas Regiões de Dificil Acesso | 1 | 0 |
| | Reduzir a incidência e a morbidade de doenças provocadas por abuso de substâncias psicoativas | 1 | 0 |
| | Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase. | 5,00 | 4,00 |
| | Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase | 10,00 | 9,00 |
| | Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose. | 10,00 | 9,00 |
| | Encerrar os casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação. | 5,00 | 4,50 |
| | 304 - Vigilância Sanitária | 1 | 4 |
| Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha. | | 5,00 | 5,00 |
| Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho. | | 1 | 1 |
| Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária | | 1,00 | 1,00 |
| Realizar ações de vigilância sanitária no município. | | 5,00 | 5,00 |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | 1 | 10,00 | 8,00 |
| | Garantir Cobertura vacinal contra gripe. | 10,00 | 5,00 |
| | Realizar visitas domiciliares para controle da dengue em domicílios da Região. | 4 | 4 |
| | Garantir a vacinação antirrábica canina na campanha. | 5,00 | 5,00 |
| | Ampliar o número de ESF com serviço de saúde notificando doenças ou agravos relacionados ao trabalho. | 1 | 1 |
| | Reduzir Índice parasitário anual (IPA) da malária | 1,00 | 1,00 |
| 306 - Alimentação e Nutrição | 1 | 85,00 | 82,00 |

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

| Subfunções | Categoria Econômica | Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$) | Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$) | Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$) | Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$) | Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$) | Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$) | Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$) | Outros recursos destinados à Saúde (R\$) | Total(R\$) |
|---|---------------------|---|--|--|--|--|---|--|--|--------------|
| 0 - Informações Complementares | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 122 - Administração Geral | Corrente | 2.111.333,16 | 5.653.069,36 | 697.582,00 | N/A | N/A | N/A | 52.500,00 | 946.300,00 | 9.460.784,52 |
| | Capital | 1.126.831,70 | 866.650,30 | 165.900,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 136.518,00 | 2.295.900,00 |
| 301 - Atenção Básica | Corrente | 10.000,00 | 1.700.000,00 | 4.036.110,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 583.227,00 | 6.329.337,00 |
| | Capital | N/A | N/A | 56.646,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 70.000,00 | 126.646,00 |
| 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial | Corrente | N/A | N/A | 2.517.500,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 78.500,00 | 2.596.000,00 |
| | Capital | N/A | N/A | 60.000,00 | N/A | N/A | N/A | N/A | 40.000,00 | 100.000,00 |
| 303 - Suporte Profilático e Terapêutico | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 177.000,00 | 177.000,00 |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 8.000,00 | 8.000,00 |
| 304 - Vigilância Sanitária | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 305 - Vigilância Epidemiológica | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| 306 - Alimentação e Nutrição | Corrente | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |
| | Capital | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O Relatório Anual de Gestão 2018, em sua programação demonstra os principais indicadores de saúde programados, metas e números do que foi alcançado durante o período programado.

esta análise discorre de forma resumida sobre os principais indicadores e seus resultados.

Meta 1: programada para aumentar o número de esf, conseguiu atingir o objetivo do ano e credenciou mais 1 esf no ano.

Meta 2: reduzir 15% o número de internações por CSAB, atingiu o percentual programado de 15% ao ano.

Meta 3: Aumentar o percentual de cobertura do acompanhamento do Bolsa Família em 3% no ano, não atingiu a meta durante o ano e manteve o percentual de 82% do ano anterior

Meta 4: aumentar a cobertura de saúde bucal em mais 1 equipe, não houve ampliação do número de equipes no ano.

Meta 5: reduzir o percentual de exodontia em 10% ano, não houve dados que demonstrem redução neste indicador

Meta 6: garantir a construção de novas ub's: não houve construção de novas unidades no ano.

Meta 7: aumentar o numero de procedimentos de media complexidade em 10%, conseguiu atingir 60% da meta programada.

Meta 8: reduzir o numero de pessoas não assistidas na urgência e emergência em 25% no ano, atingiu 40% da meta programada.

Meta 9: garantir pelo menos 1 exame de mamografia para mulheres de 50 a 69 anos, não conseguiu garantir acesso a mamografia pactuado com estado.

Meta 10: aumentar o percentual de parto normal em 5% no ano, atingiu aumento de 80% do indicador

Meta 11: oferecer 7 ou mais consultas medicas de pre natal, implantar sis prenatal em mais 1 ubs, pre natal implantado na ubs Tino simionato.

Meta 12: realizar teste de sífilis em 100% das gestantes, ealizou testes em 92% das gestantes no ano.

Meta 13: implementar melhoria no encaminhamento das gestantes de alto risco, encaminhou de forma satisfatória as gestantes de alto risco.

Meta 14: implantar 1 caps no municipio. não conseguiu implantar caps no ano.

Meta 15: reduzir o numero de internações de idoso por fratura de femur, não houve internações por fratura de femur no ano 2018.

Meta 16: reduzir o numero de obitos por DCNT em 40%, reduziu 10% numero de obitos por DNCT.

Meta 17: garantir cobertura vacinal de 95% dos idosos, atingiu 80% do indicador.

Meta 18: alcançar 82% de cobertura das vacinas do calendário básico, atingiu 80% do indicador

Meta 19: atingir 80% de de cura dos casos novos de tb, atingiu 82% de cura no ano.

Meta 20: aumentar para 75% o percentura de cura de casos nos anos da coortes: aumentou para 74% o indicador no ano.

Meta 21: garantir exames em pelo menos 70% dos contatos, conseguiu garantir exames para 69% dos contatos.

Meta 22: garantir exames de HIV em pelo menos 80% dos contatos, conseguiu garantir exames pra 79% dos contatos.

Meta 23: garantir realizar pelo menos 4 ciclos de visitas no ano, realizou 4 ciclos de visitas cumpriu 100% do indicador.

Meta 24: garantir 85% de cobertura vacinal anti rábica, atingiu 85% de cobertura de vacinação.

Meta 25: encerrar em tempo oportuno as DNCI, encerrou 90% das DNCI.

Meta 26: preencher o campo ocupação em 100% das notificações relacionadas ao trabalho, 100% das notificações com campo preenchido.

Meta 27: reduzir o IPA anual, reduziu em 10% o ipa anual.

Meta 28: aquisição de veículo para vigilância sanitária, veículo adquirido no ano.

Meta 29: implantar farmácia nas UBS, não implantou farmácia nas UBS

Meta 30: Capacitar os Profissionais da Saúde, capacitou 40% dos profissionais.

Meta 31: cadastrar 100% da população no CADWEB, Conseguiu cadastrar 60% da população

Meta 32: implantar atendimento ambulatorial para dependente químico, não implantou protocolo de atendimento para dependente químico.

Meta 33: identificar os problemas de saúde do município com mais eficácia, instrumentos de planejamento não elaborados 100%

Meta 34: criar ouvidoria do SUS, não implantou serviço de ouvidoria

Meta 35: aumentar a resolutividade nos serviços de saúde, não houve aumento no poder de resolutividade dos serviços

Meta 36: readequar ou contruir novas UBS, Não houve Conclusão de obras de construção ou readequação de UBS

Meta 37: capacitar 100% dos profissionais de saúde que iniciam atividade na saúde, manteve a capacitação apenas dos profissionais já ativos na rede.

Meta 38: realizar elaboração e revisão do novo PCCR, não foi elaborado ou alterado o PCCR da Saúde

Meta 39: reduzir os casos de acidentes de trabalho evitáveis, forneceu apenas 74% dos EPIs necessários.

Meta 40: elaborar e emcaminhar 100% dos instrumentos de gestão, enviou apenas o plano de saúde 2018 a 2021, cumpriu 25% da meta.

Meta 41: capacitar 100% dos conselheiros de saúde, capacitou 50% dos conselheiros no anos

Considerando o alcance de mais de 53% das metas pactuadas, sem considerar aquelas cujos indicadores chegaram próximos de 100%, demonstra o comprometimento das diretrizes, objetivos, metas e ações pactuadas no Plano Municipal de Saúde vigente, o qual o Pacto Interfederativo é parte integrante com os referidos critérios.

Neste sentido, ressaltam-se todos os trabalhos realizados em todos os níveis de atenção, porém, é preciso uma reorientação do modelo assistencial, cujos indicadores demonstram a cada ano a necessidade de maior envolvimento de todos os atores do SUS, com o objetivo de fortalecer a porta de entrada preferencial, a Atenção Primária à Saúde.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

| N | Indicador | Tipo | Meta ano 2018 | Resultado Anual | % alcançada da meta | Unidade de Medida |
|----|--|------|---------------|-----------------|---------------------|-------------------|
| 1 | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | U | 20 | 32 | 0 | Número |
| 2 | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | E | 100,00 | 100,00 | 0 | Percentual |
| 3 | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | U | 95,00 | 92,48 | 0 | Percentual |
| 4 | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | U | 95,00 | 32,50 | 0 | Percentual |
| 5 | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | U | 100,00 | 92,30 | 0 | Percentual |
| 6 | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | U | 100,00 | 100,00 | 0 | Percentual |
| 7 | Número de Casos Autóctones de Malária | E | 20 | 243 | 0 | Número |
| 8 | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | U | 0 | 5 | 0 | Número |
| 9 | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. | U | 0 | 0 | 0 | Número |
| 10 | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | U | 25,00 | 38,69 | 0 | Percentual |
| 11 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | U | 1,00 | 0,06 | 0 | Razão |
| 12 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. | U | 1,00 | 0,01 | 0 | Razão |
| 13 | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | U | 75,00 | 53,40 | 0 | Percentual |
| 14 | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | U | 10,00 | 31,49 | 0 | Percentual |
| 15 | Taxa de mortalidade infantil | U | 5 | 12 | 0 | Número |
| 16 | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | U | 0 | 0 | 0 | Número |
| 17 | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | U | 65,00 | 53,60 | 0 | Percentual |
| 18 | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) | U | 85,00 | 71,97 | 0 | Percentual |
| 19 | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | U | 50,00 | 34,20 | 0 | Percentual |
| 20 | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | U | 100,00 | 100,00 | 0 | Percentual |
| 21 | Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | E | - | - | 0 | Percentual |
| 22 | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | U | 4 | 4 | 0 | Número |
| 23 | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | U | 100,00 | 100,00 | 0 | Percentual |

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

analisando os indicadores de saúde pactuados na pactuação interfederativa para o ano de 2018, constata-se que foram atingidas totalmente 9 metas das 22 metas pactuadas, o que representa o alcance de 37%, vale ressaltar que as outras 14 metas houve um alcance parcial, demonstrando que o município trabalhou de forma satisfatória os indicadores pactuado.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

| Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção | | | | | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|--|--|---|--|------------------------------------|---------------------|
| Subfunções | Recursos Ordinários - Fonte Livre | Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal | Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual | Transferências de Convênios destinadas à Saúde | Operações de Crédito vinculadas à Saúde | Royalties do Petróleo destinados à Saúde | Outros Recursos Destinados à Saúde | TOTAL |
| Atenção Básica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 1.700.000,00 | 1.872.604,53 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.925,53 | 3.579.530,06 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 2.043.911,95 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.318,00 | 2.057.229,95 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Sanitária | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Epidemiológica | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alimentação e Nutrição | | | | | | | | | |
| Corrente | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | | | | | | | | | |
| Corrente | 275,40 | 1.116.653,21 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.116.928,61 |
| Capital | 1.875,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.875,00 |
| Total | 2.150,40 | 2.816.653,21 | 3.916.516,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 20.243,53 | 6.755.563,62 |

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/02/2023.

9.2. Indicadores financeiros

| Indicadores do Ente Federado | | |
|------------------------------|---|-------------|
| Indicador | | Transmissão |
| | | Única |
| 1.1 | Participação da receita de impostos na receita total do Município | 1,79 % |
| 1.2 | Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município | 96,51 % |
| 1.3 | Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município | 8,40 % |
| 1.4 | Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 94,90 % |
| 1.5 | Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município | 18,01 % |
| 1.6 | Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município | 37,54 % |
| 2.1 | Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante | R\$ 172,89 |
| 2.2 | Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 67,96 % |

| | | |
|-----|--|---------|
| 2.3 | Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 0,00 % |
| 2.4 | Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde | 4,15 % |
| 2.5 | Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 0,03 % |
| 2.6 | Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 0,00 % |
| 3.1 | Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 70,31 % |
| 3.2 | Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 | 15,09 % |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 13/02/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b / a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 1.450.000,00 | 1.450.000,00 | 1.039.297,55 | 71,68 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 150.000,00 | 150.000,00 | 664,10 | 0,44 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 120.000,00 | 120.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 170.000,00 | 170.000,00 | 114.414,91 | 67,30 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 1.010.000,00 | 1.010.000,00 | 924.218,54 | 91,51 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 42.014.797,76 | 42.014.797,76 | 17.621.320,15 | 41,94 |
| Cota-Parte FPM | 37.239.997,76 | 37.239.997,76 | 14.529.067,16 | 39,01 |
| Cota-Parte ITR | 14.400,00 | 14.400,00 | 5.986,58 | 41,57 |
| Cota-Parte IPVA | 38.400,00 | 38.400,00 | 13.348,90 | 34,76 |
| Cota-Parte ICMS | 4.560.000,00 | 4.560.000,00 | 2.975.820,20 | 65,26 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 114.000,00 | 114.000,00 | 72.891,94 | 63,94 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 48.000,00 | 48.000,00 | 24.205,37 | 50,43 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 48.000,00 | 48.000,00 | 24.205,37 | 50,43 |
| Outras | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 43.464.797,76 | 43.464.797,76 | 18.660.617,70 | 42,93 |
| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
| | | | Até o Bimestre (d) | % (d / c) x 100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 8.533.738,00 | 8.533.738,00 | 4.525.487,25 | 53,03 |
| Provenientes da União | 8.533.738,00 | 8.533.738,00 | 4.525.487,25 | 53,03 |

| | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Provenientes dos Estados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 8.533.738,00 | 8.533.738,00 | 4.525.487,25 | 53,03 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|----------------------|------------------------|-------------------------------|---|--------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (f) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 18.570.121,52 | 19.241.392,20 | 6.753.688,62 | 26.896,86 | 35,24 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 10.440.525,00 | 10.807.674,95 | 4.609.396,94 | 0,00 | 42,65 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 8.129.596,52 | 8.433.717,25 | 2.144.291,68 | 26.896,86 | 25,74 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 2.530.546,00 | 1.324.919,16 | 1.875,00 | 0,00 | 0,14 |
| Investimentos | 2.530.546,00 | 1.324.919,16 | 1.875,00 | 0,00 | 0,14 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 21.100.667,52 | 20.566.311,36 | | 6.782.460,48 | 32,98 |

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|---------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (h) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i) | % [(h+i) / IV(f+g)] |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | 11.405.765,54 | 3.938.910,41 | 26.896,86 | 58,47 |
| Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | 9.696.333,10 | 3.916.516,48 | 26.896,86 | 58,14 |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Recursos | N/A | 1.709.432,44 | 22.393,93 | 0,00 | 0,33 |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹ | N/A | N/A | N/A | 0,00 | |

| | | | | | |
|---|-----|-----|------|--------------|-------|
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ² | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³ | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | | N/A | | 3.965.807,27 | 58,47 |

| | | | | | |
|--|--|-----|--|---------------------|--|
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)] | | N/A | | 2.816.653,21 | |
|--|--|-----|--|---------------------|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--------------|
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ | | | | | 15,09 |
|--|--|--|--|--|--------------|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|------------------|
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100] | | | | | 17.560,56 |
|---|--|--|--|--|------------------|

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|-----------|-----------------------|-------|---------|-------------------------------|
| Inscritos em 2018 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|--|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (VIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| | | | |

| | | | |
|---|------|------|------|
| Diferença de limite não cumprido em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (IX) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | |
|---------------------------------------|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|----------------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (l) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m) | % [(l+m) / total(l+m)]x100 |
| Atenção Básica | 6.455.983,00 | 7.203.308,57 | 3.579.530,06 | 0,00 | 52,78 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 2.696.000,00 | 4.111.269,53 | 2.057.229,95 | 26.896,86 | 30,73 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 185.000,00 | 185.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Sanitária | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Vigilância Epidemiológica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alimentação e Nutrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 11.763.684,52 | 9.066.733,26 | 1.118.803,61 | 0,00 | 16,50 |
| Total | 21.100.667,52 | 20.566.311,36 | | 6.782.460,48 | 100,01 |

FONTE: SIOPS, Pará04/03/19 18:00:06

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

| Bloco de Financiamento | Programas de Trabalho | Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS) | Valor Executado |
|------------------------|--|--|-----------------|
| CUSTEIO | 1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE | R\$ 100.000,00 | 10000000,0 |
| | 103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | R\$ 2.774.859,30 | 2744859,30 |
| | 1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC | R\$ 1.945.971,10 | 19945971,10 |
| | 10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | R\$ 197.520,84 | 197520,84 |
| | 10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | R\$ 23.538,60 | 23538,60 |
| | 10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | R\$ 420.938,78 | 420938,78 |
| | 10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM | R\$ 206.283,13 | 206283,13 |
| | CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA | R\$ 850,08 | 850,08 |
| | CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC | R\$ 177.033,32 | 177033,32 |
| | CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE | R\$ 12.000,00 | 12000000,00 |

| | | | |
|--------------|---|----------------|-----------|
| | CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | R\$ 31.231,19 | 31231,19 |
| | CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | R\$ 1.930,80 | 1930,80 |
| | CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | R\$ 129.183,00 | 129183,00 |
| | CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | R\$ 17.956,44 | 17956,44 |
| INVESTIMENTO | 1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE | R\$ 724.885,00 | 724855,00 |

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O índice informado no RREO para o RAG de 2018 e publicado no Portal da Transparência elaborado pelo Município, este índice de 15,09% de aplicação em ações e serviços de saúde apresentado, está dentro do índice de aplicação legal de 15% estabelecido pela Constituição Federal/88 e demais legislações que regem esta matéria.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houveram auditorias realizadas por órgãos de controle durante o ano de 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da continuidade, que inclui delinear políticas públicas juntamente com a participação do controle social.

Do orçamento disponibilizado para o exercício de 2018 para a

Saúde, fora efetivado a execução orçamentária dentro do previsto, revelando a extensão dos trabalhos realizados pelo Município de Muaná, dedicados à melhoria da saúde pública dentro de um processo de planejamento eficiente, de responsabilidade fiscal de participação social.

Considerando que dentre os vários desafios enfrentados diariamente na saúde pública, faz-se necessário cada vez mais a responsabilização na manutenção do financiamento dos demais entes federados, com o intuito de garantir condições para o desenvolvimento e o cumprimento integral das ações pactuadas.

Por fim, é sabido da necessidade contínua de avançar mais com os dispositivos existentes e também de outros novos, todavia, é preciso o envolvimento de todos os atores (usuários, trabalhadores, prestadores e gestores das três esferas governamentais) atuem de forma integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Este relatório foi construído e elaborado de acordo com as diretrizes do planejamento sus e visa principalmente demonstrar ações e serviços de saúde realizados durante o ano de forma detalhada e com um olhar para o futuro afim de melhorar cada vez mais o Sistema público de saúde no Município de Muaná.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

As recomendações não estão numeradas por uma ordem prioritária, mas de acordo com a organização estrutural:

1. Aproximação da elaboração da PAS pelos setores com os instrumentos de planejamento e gestão governamental (PMS, PPA, LDO, LOA);
2. Monitorar e avaliar as metas do Plano Municipal de Saúde;
3. Aprimorar a divulgação das ações de saúde;
4. Iniciar de informatização das Unidades Básicas de Saúde, com a implantação do E-SUS PEC;
5. Manter e aprimorar o acompanhamento e monitoramento da Programação Pactuada e Integrada e PPI, por parte da Seção de Controle, Avaliação e Auditoria, referente à população própria e referenciada;
6. Aprimorar o monitoramento do cumprimento de metas e indicadores de saúde pactuados nos termos de compromissos assinados pelo município com os demais entes federativos (PAS, SISPACTO, PQAVS, entre outros);

FABRICIO LOBAO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde
MUANÁ/PA, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MUANÁ/PA, 20 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Muaná